

18 de abril de 2022

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais

Março 2022

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

NÚMERO DE ÓBITOS AUMENTA 11,9% EM COMPARAÇÃO COM MARÇO DE 2021

No mês de março de 2022, o número de óbitos foi 10 754, valor superior ao registado em fevereiro de 2022 (mais 92 óbitos) e ao observado em março de 2021 (mais 1 144; +11,9%). O número de óbitos devido a COVID-19 ascendeu a 644, representando 6,0% do total de óbitos. O número de óbitos devido a COVID-19 diminuiu relativamente a fevereiro de 2022 (menos 470) e aumentou relativamente a março de 2021 (mais 142).

Em fevereiro de 2022, registaram-se 6 088 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 6,2% relativamente ao mesmo mês de 2021.

No mês de fevereiro de 2022, o saldo natural foi -4 558, desagravando-se relativamente ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -7 027.

Em fevereiro de 2022, celebraram-se 1 401 casamentos, correspondendo a 7,9 vezes o número de casamentos realizados no mês de fevereiro de 2021 (+1 224 casamentos).

Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até março de 2022 e por semana até à 13ª semana de 2022 (28 de março a 3 de abril de 2022), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até fevereiro de 2022, ocorridos em território nacional, fazendo comparação com períodos homólogos. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro de 2021 a janeiro de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 13ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, ocorridos até dia 3 de abril de 2022.

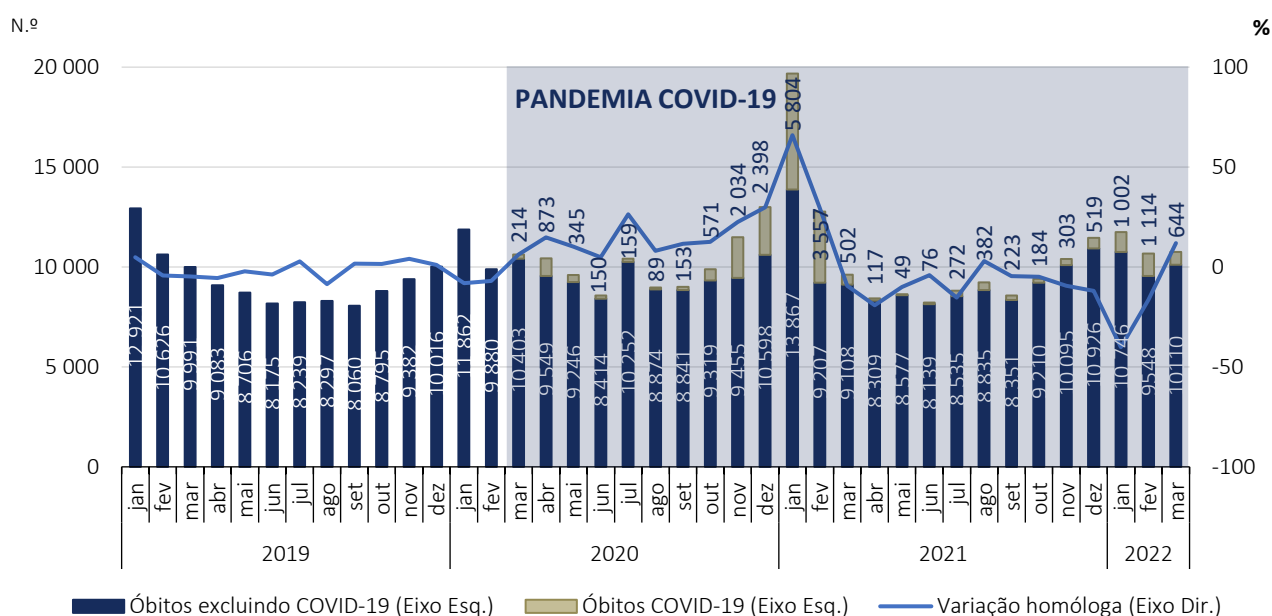
A informação é obtida a partir dos dados do registo civil apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 12 de abril de 2022.

Os dados apresentados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19, cuja fonte é a Direção-Geral da Saúde (relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”), foram extraídos a 5 de abril de 2022.

Em março de 2022, a mortalidade aumentou 11,9% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em março de 2022, o número de óbitos foi 10 754, mais 92 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo, o número de óbitos aumentou 11,9% (mais 1 144 óbitos). O número de óbitos devido a COVID-19 diminuiu para 644 (menos 470, relativamente a fevereiro de 2022), representando 6,0% do total de óbitos. Comparativamente com março de 2021, registou-se um aumento de 142 óbitos devido a COVID-19.

Figura 1: Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a março de 2022

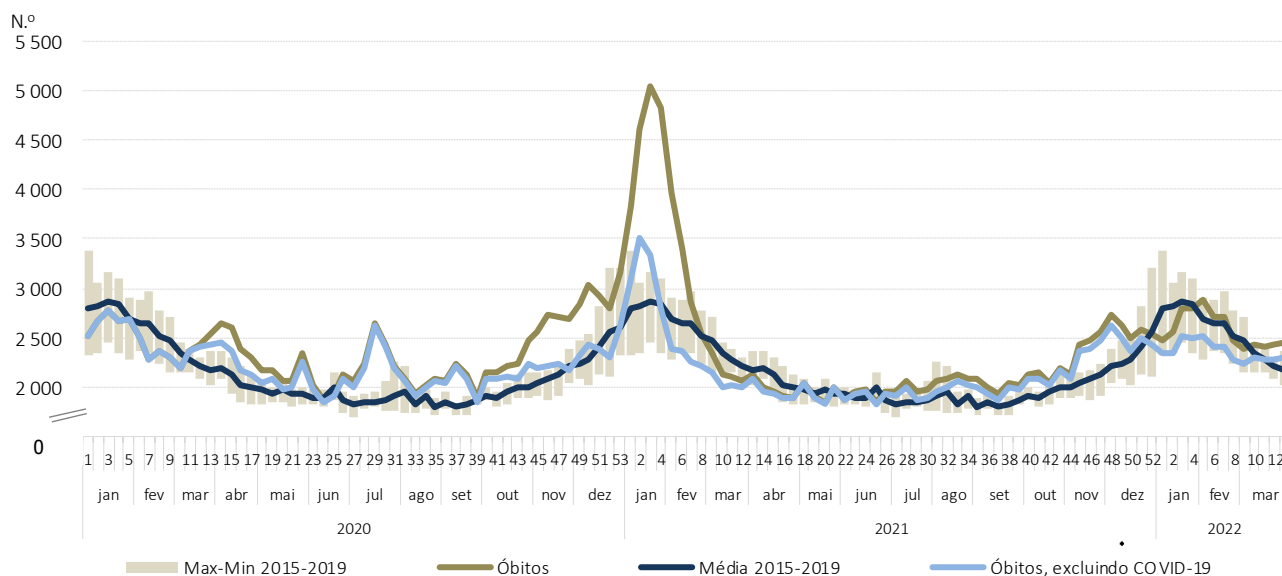


Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 5/04/2022).

Entre 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022 (semanas 5 a 7), o número de óbitos foi superior à média dos cinco anos antes da pandemia. Entre 21 de fevereiro e 6 de março (semanas 8 e 9), o número de óbitos voltou a valores inferiores à média do período 2015-2019, tal como já se tinha verificado na última semana de 2021 e nas primeiras quatro semanas de 2022. De 7 de março a 3 de abril (semanas 10 a 13), o número de óbitos voltou a situar-se acima da média do período de referência (2015-2019).

Na 13ª semana de 2022 (28 de março a 3 de abril), registaram-se 2 444 óbitos, dos quais 144 foram devido a COVID-19, representando 5,9% do total de óbitos.

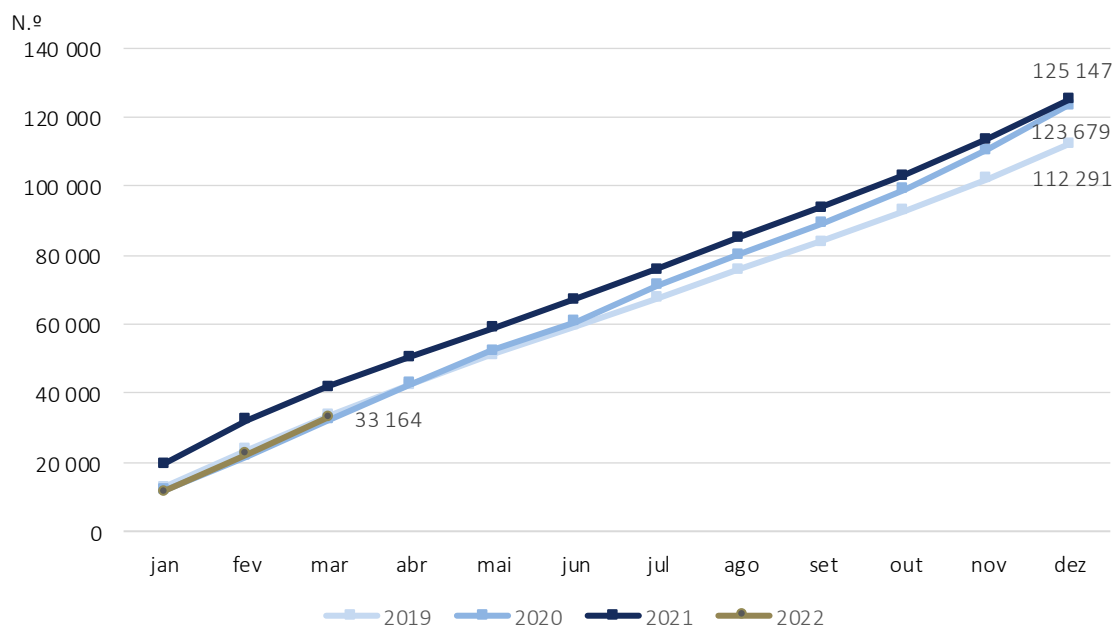
Figura 2: Óbitos 2020, 2021, 2022 e média 2015-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 13 de 2022



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 5/04/2022).

De janeiro a março de 2022 registaram-se 33 164 óbitos, menos 8 881 do que no período homólogo de 2021 (-21,1%).

Figura 3: Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

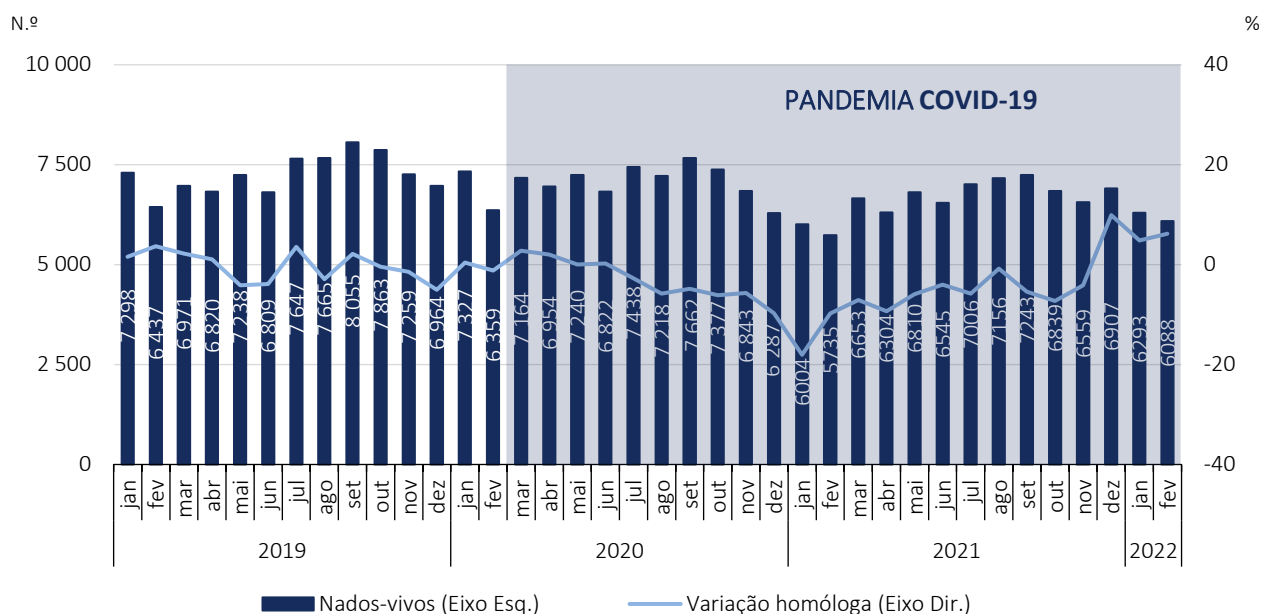


Fonte: INE, Óbitos.

Em fevereiro de 2022, o número de nados-vivos aumentou 6,2% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em janeiro e fevereiro de 2022, registaram-se, respetivamente, 6 293 e 6 088 nados-vivos, correspondendo a aumentos de 4,8% (mais 289) e de 6,2% (mais 353) relativamente aos meses homólogos de 2021.

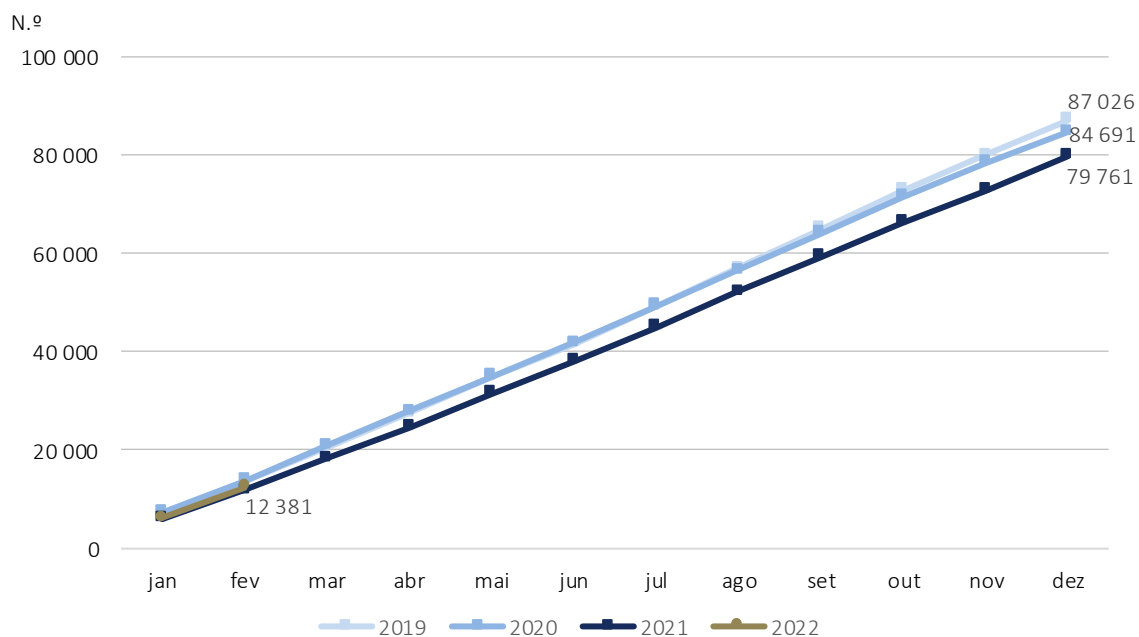
Figura 4: Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a fevereiro de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registados nos dois primeiros meses de 2022 (12 381) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (11 739), representando mais 642 (5,5%) nados-vivos.

Figura 5: Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

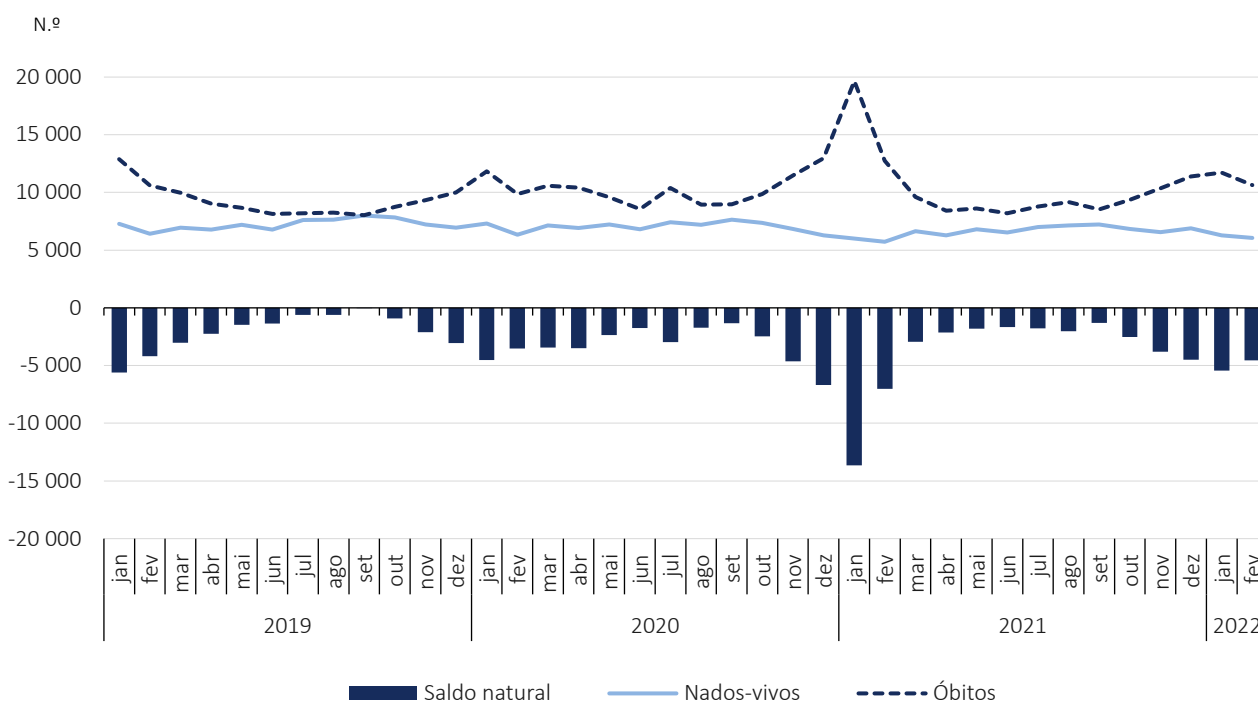


Fonte: INE, Nados-vivos.

Em fevereiro de 2022, o saldo natural foi -4 558

Nos meses janeiro e fevereiro de 2022, o saldo natural registou, respetivamente, valores de -5 436 e -4 558. O valor do saldo natural verificado em fevereiro desagregou-se relativamente ao registado no mês homólogo de 2021 (-7 027).

Figura 6: Nados-vivos, óbitos e saldo natural¹, Portugal, janeiro de 2019 a fevereiro de 2022

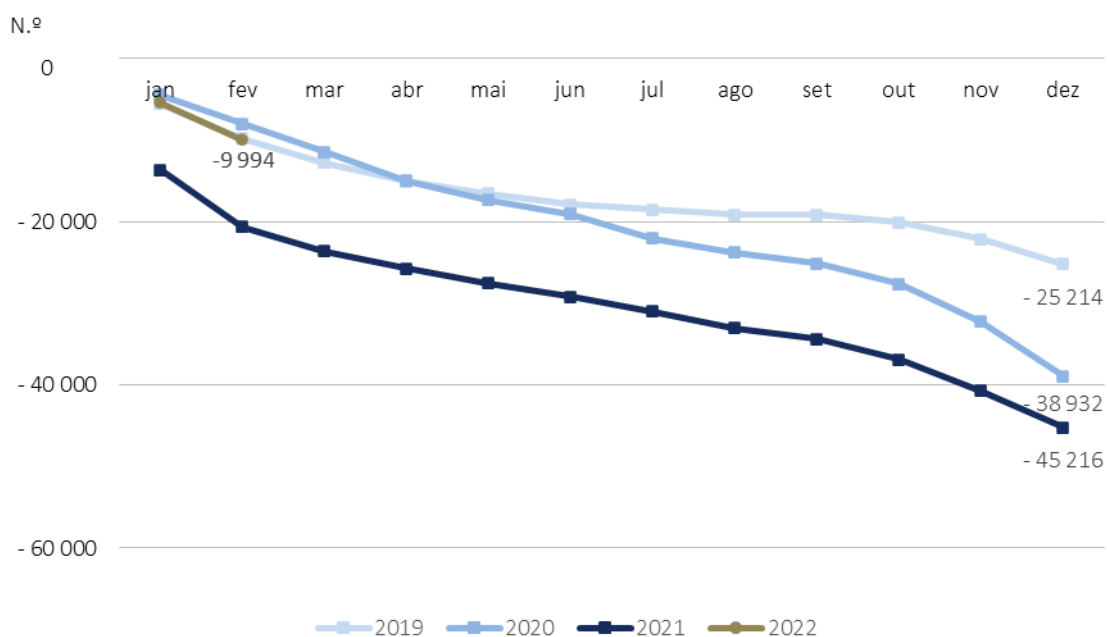


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Nos primeiros dois meses de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -9 994, apresentando um desagravamento acentuado relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-20 683).

¹ O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 7: Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022



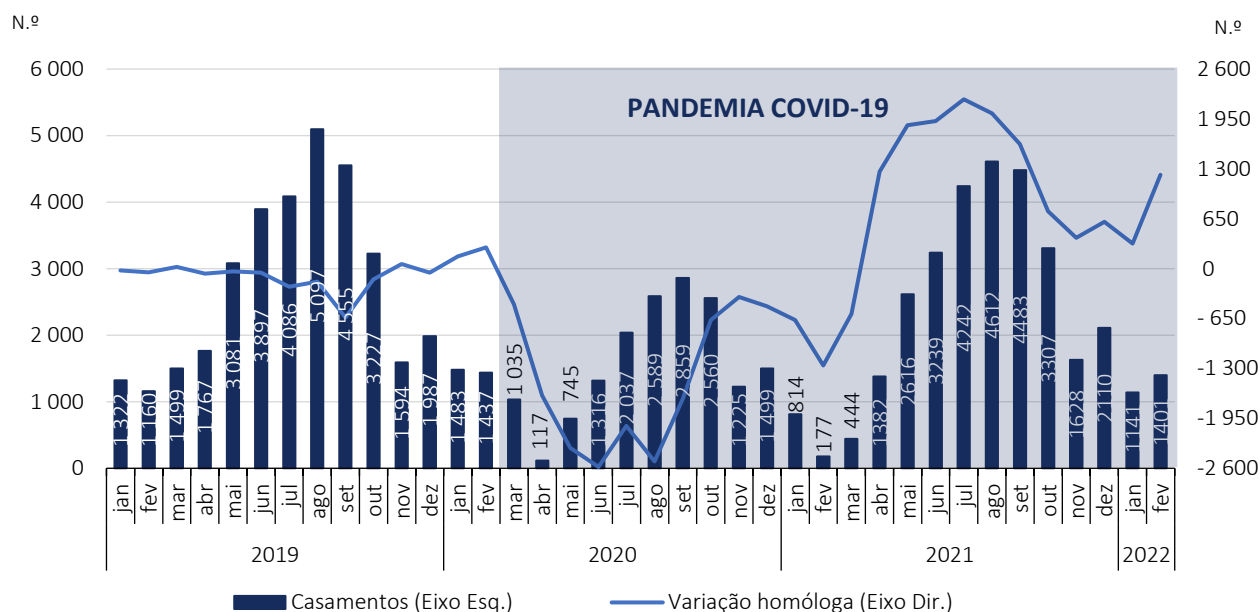
Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Celebração de casamentos mantiveram tendência de crescimento em fevereiro de 2022

As medidas decorrentes da contenção da pandemia tiveram impactos na vida dos cidadãos, onde se inclui a mobilidade e o contacto social, pelo que os dados estatísticos relativos aos casamentos celebrados a partir de março de 2020 devem ser lidos neste contexto.

Em janeiro e fevereiro de 2022, celebraram-se, respetivamente, 1 141 e 1 401 casamentos, correspondendo a 1,4 e 7,9 vezes o número de casamentos realizados nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 (mais 327 e mais 1 224 casamentos).

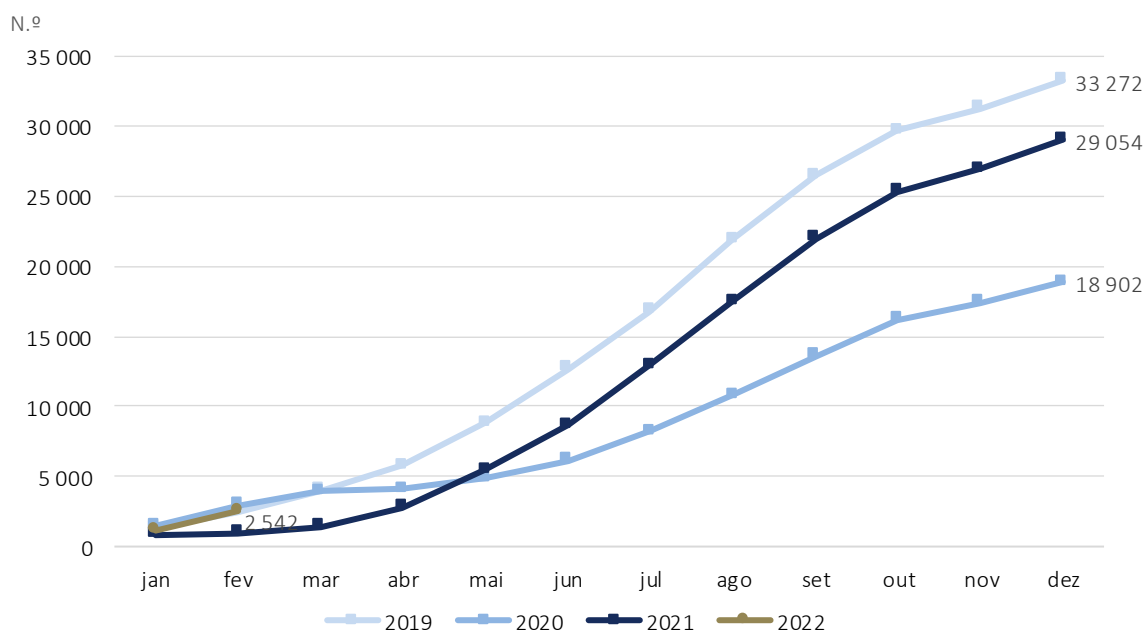
Figura 8: Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a fevereiro de 2022



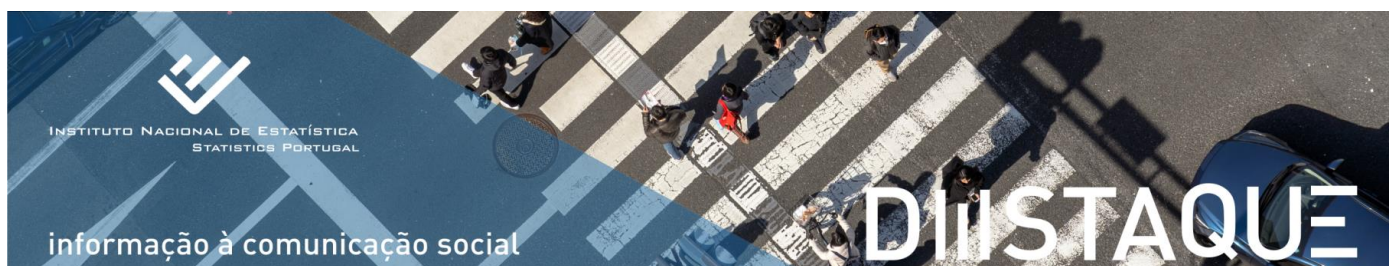
Fonte: INE, Casamentos.

De janeiro a fevereiro de 2022 foram celebrados 2 542 casamentos, mais 1 551 do que no período homólogo de 2021, e, respetivamente, mais 60 e menos 378 do que nos períodos homólogos de 2019 e de 2020.

Figura 9: Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 12 de abril de 2022. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro de 2021 a janeiro de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 13ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 3 de abril de 2022. Neste Destaque são avançados os **valores preliminares** totais de nados-vivos e casamentos para o mês de fevereiro de 2022.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19 cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia” da Direção-Geral da Saúde.

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Varição homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.